BBVA Asset Management

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · **23 de novembro de 2026**

"Life Goes On..."

Não podemos subestimar o risco geopolítico, porque ele é real e suscetível de provocar outros riscos económicos, como é o caso das roturas de abastecimento, cyber ataques, crises energéticas, menor crescimento, mais inflação, taxas de juro mais elevadas, deterioração da confiança dos agentes económicos, etc. No entanto, não podemos ficar petrificados com o lado obscuro da geopolítica e deixar-nos cair no cómodo pessimismo, o qual nos impede de levantar e de ver mais além.

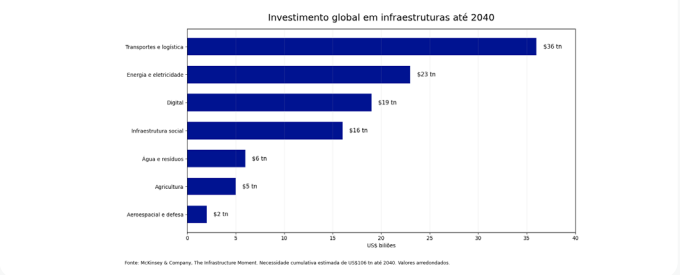
Uma das principais consequências dos atuais riscos geopolíticos de um mundo fragmentado e multipolar, é o fervilhar de um ciclo de investimento global, sem precedentes na história da humanidade.

A procura de uma maior autonomia das regiões do globo associados a uma verdadeira 4ª revolução industrial, faz com que das Américas à Ásia, passando pela Europa, Oceânia e África, todas as regiões do globo estejam simultaneamente a investir, em infraestruturas, eletrificação, independência energética, logística, transportes, data centers e defesa.

São vários os estudos sobre o nível de investimento que vamos assistir durante os próximos anos, uns incidem mais no investimento em renováveis, outros em defesa e outros em Inteligência Artificial (IA), mas todos salientam o facto destes investimentos em infraestruturas estarem cada vez mais interligados, onde por exemplo, data centers dependem de energia e água; veículos elétricos dependem simultaneamente de estradas, redes elétricas e sistemas de carregamento e defesa implica também segurança cibernética, tecnologia, independência energética e investimento em infraestruturas criticas.

Um dos clichés geopolíticos que também devemos ignorar é o mito do fim da globalização, porque este simplesmente não é correto.

Investimento global em infraestruturas de cerca de 106 biliões de dólares até 2040
Fonte: McKinsey



O ciclo de capex focado na autonomia das regiões e associado também a um processo de reindustrialização e a uma nova revolução tecnológica, que tem a particularidade única de uma rápida proliferação do conhecimento, pressupõe acima de tudo uma maior diversificação, a menor dependência de um fornecedor, de um intermediário ou mesmo de um cliente. Em vez de um mundo integrado, focado em eficiência e dependente de poucas cadeias globais, caminhamos para um mundo mais fragmentado, com maior diversificação de cadeias de abastecimento e de distribuição, distintas fontes de energia, mais produção local e regional e maior investimento em segurança económica. Os fluxos de comércio internacional vão acabar por ter origens diferentes, percursos distintos e outros destinos.

É bom que nos comecemos a habituar, que apesar de nos confrontarmos com uma situação extremamente complexa em termos geopolíticos, existe uma vida para além disso. A geopolítica faz parte das nossas vidas e determina o nosso futuro, e procurar entendê-la devolve-nos a capacidade de avaliar corretamente os riscos e consequentemente tomar melhores decisões.

Clique aqui para aceder ao artigo completo recentemente publicado na Funds People

BBVA Asset Management

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · **23 de novembro de 2026**

Unidade de Asset Management em Portugal

Tel: 21 311 7590

E-mail: bbvaassetmanagement.pt@bbva.com

AVISO LEGAL

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383, na qualidade de instituição de crédito responsável pela publicidade. A BBVA Asset Management (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade jurídica que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados.

O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.